

A GRANDE ROMARIA DE 1986

Romaria da Terra um ponto de partida

- Somos Romeiros permanentes em direção à casa do Pai.
- Nossa Romaria da Terra não deve acabar no dia 11 de fevereiro, na Fazenda Anoni.
- Deve continuar o ano todo.
- O nosso jeito de seguirmos a caminhada de Romeiros neste ano será nos envolvendo como cristãos no processo e no desenrolar dos 4 grandes temas que marcarão a nossa história em 1986:
 - Reforma Agrária
 - Constituinte
 - Política
 - Sindicalismo
- Por isso, no dia da Romaria da Terra, sobretudo na hora da Tribuna, só serão apresentadas e debatidas sugestões concretas vindas da base, sobre estes temas.
- No final serão aprovadas umas propostas concretas, com as quais se elaborará um livrinho que servirá de base para os grupos de base prepararem o Dia do Agricultor.
- Após a Assembléia de 25 de julho, até o dia 1º de agosto as dioceses elaborarão uma síntese baseada nas novas propostas.
- Na segunda quinzena de agosto, em plano estadual será elaborado um programa de ação ou estratégia para uma participação efetiva dos agricultores na apresentação de propostas concretas da constituição e da eleição dos constituintes para o dia 15 de novembro.

COMO USAR ESTE FOLHETO

- Deve ser usado pelos mesmos grupos que já receberam o Roteiro com os 3 encontros em preparação da Romaria da Terra.
- Ou também pode ser refletido com lideranças, nas capelas, comunidades, ou até no ônibus indo para a Romaria.
- As propostas devem ser anotadas para serem apresentadas na Tribuna no dia da Romaria.
- Estas propostas devem ser poucas, concretas e anotadas em folhas separadas, isto é, cada tema numa folha.
- Na chegada, devem ser entregues até às 10 horas à Secretaria da Romaria, onde haverá 4 equipes que farão uma grande síntese a fim de ser apresentada, debatida e aprovada na Tribuna.
- Nas reuniões é bom também preparar provas, poesias, cantos, encenações, discursos... só sobre estes 4 temas também para serem apresentados na hora da Tribuna.

Introdução

O ano de 1986 é decisivo para a organização, para as lutas, para as conquistas do povo.

Estão aí muitas questões, muitos temas que abrem perspectivas de mudança. O povo deve ocupar os espaços, discutir tais assuntos, elaborar suas sugestões e encaminhar suas propostas.

Quatro temas aparecem como principais:

REFORMA AGRÁRIA
CONSTITUIÇÃO/CONSTITUINTE
POLÍTICA
SINDICALISMO

Com a mudança do regime autoritário/militar para um regime democrático, abriram-se novos caminhos, novas condições para o povo se manifestar e se organizar.

A Nova República representa uma conquista no campo político, no cam-

po dos direitos e liberdades individuais, um avanço das idéias liberais. Entretanto, ainda é, vacilante, é tímida, é conservadora, quando se tratam dos direitos sociais, das mudanças de ordem econômica.

Não basta garantir o direito do voto, eleições diretas. Não é suficiente assegurar liberdade de imprensa, respeito a certos direitos, se não se dá o principal direito - que é a vida - direito a uma vida digna para todo o povo, vida que vem da garantia de trabalho, de moradia, de salário justo e real, de terra para trabalhar, de saúde etc...

Estes direitos fundamentais não vêm de cima, mas, devem ser conquistados pelo trabalhador, pelo povo, através de suas diversas organizações, por meio de mobilizações, de pressões, de lutas, de atos concretos.

1. Reforma Agrária:

Desde 1964, com o Estatuto da Terra, se promete a realização da Reforma Agrária no país. Já há muito mais tempo, economistas, sociólogos, políticos e governantes denunciaram a injusta estrutura fundiária no Brasil, pregando a necessidades de mudanças.

Aprovada a lei 4.504/64, com o objetivo de executar a Reforma Agrária e promover uma Política Agrícola, os governos militares jamais a cumpriram aplicando o Estatuto da Terra só naquilo que favorecia às grandes empresas e aos latifundiários.

Com a Nova República foi elaborada uma proposta de um Plano Nacional de Reforma Agrária que mereceu embora suas limitações, o apoio dos trabalhadores rurais, de suas entidades de classe, da Igreja e da maioria dos setores sociais e do povo.

Entretanto, houve forte e violenta reação dos latifundiários, dos grandes proprietários que, sendo uma minoria, todavia venceram. Fizeram o Governo recuar de sua proposta e aprovar depois de meses de espera, um Plano de Reforma Agrária, muito tímida e comprometido com a manutenção da grande propriedade.

O povo, porém, aproveitou todos os espaços de debate sobre a Reforma Agrária para avançar, continuando e ampliando uma luta, já de anos. A Reforma Agrária está sendo empurrada pela organização do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, pelas ocupações, pelas pressões da imensa maioria do povo.

Mas, se a Constituição diz que a propriedade deve atender a sua função social, se o Estatuto da Terra garante ao trabalhador rural o acesso à ter-

ra, como direito e como dever do estado, se as metas do Plano Nacional de Reforma Agrária asseguram o assentamento, em quatro anos, de 1.400.000 famílias de trabalhadores rurais (1/5

do universo de 7.200.000 famílias de trabalhadores rurais sem terra), por que tanta demora, tanta dificuldade e tanta enrolação para iniciar a execução da Reforma Agrária?

SUGESTÕES PARA DEBATE:

- Quais as coisas fundamentais que deveriam mudar na distribuição da terra e na política agrícola, para uma Reforma Agrária autêntica?
- Concretamente o que os trabalhadores rurais deveriam fazer para a Reforma Agrária avançar?

2. Constituição / Constituinte

Assim como qualquer associação ou entidade tem o seu Estatuto que fixa os seus objetivos, define a forma de organização, etc... assim, cada País tem uma Lei Maior, chamada CONSTITUIÇÃO que dispõe: os direitos e garantias individuais, direitos sócio-Econômico, atribuições de cada um dos Poderes, formas de Governo, responsabilidades, representação do povo, etc. Todas as leis do País estão subordinadas à Constituição e não poderão contrariá-la.

No Brasil, já tivemos seis Constituições e um emendação, que é a atual. Tres delas foram impostas de cima pelos governos autoritários e tres outras aprovadas por Assembléias Nacionais Constituintes.

Entretanto, em nenhuma delas, houve efetiva participação do povo. Os deputados constituintes eram eleitos em sua maioria, sem compromisso com o povo, representando interesses das classes dominantes, latifúndios, empresários, burguesia, capital financeiro...

Agora, que o Governo reconhece a necessidade de uma Nova Constituição para legitimar o seu Poder. O Povo e diversos segmentos da sociedade exige uma participação maior. Querem influir na Nova Constituição. Se opõem a uma constituição de gabinete ou de um colégio de notáveis.

A Assembléia Nacional Constituinte deve ser a reunião de legítimos representantes, eleitos pelo povo, para elaborar uma Nova Constituição, que depois ainda deve ser referendada pelo mesmo povo. Cada Estado elege seus representantes - deputados constituintes - que discutirão as propostas de mudança e aprovarão a Lei Maior do Brasil. Quanto mais estes forem representativos dos interesses do povo, melhor será a Constituição.

Ou se faz uma Constituição a favor do povo ou ela será contra o povo. Isto vai depender da organização, da mobilização e da luta do próprio povo.

SUGESTÕES PARA DEBATE:

- Como nós agricultores, podemos participar e influir na elaboração de uma nova Constituição?
- Quais as propostas mais importantes dos agricultores para a futura Constituição do Brasil?

3. Política

Para os antigos, política era a arte de governar a cidade; hoje é o modo de governar o País, os Estados, Os Municípios.

Na condução da política entram as ideologias, os interesses, as pressões, a atuação partidária, etc...

Até agora o povo pouco participava da atividade política. Limitava-se a votar, a escolher vereadores, prefeitos, deputados, governadores etc... sem acompanhar, sem participar de qualquer

atividade política e, inclusive, sem fiscalizar a atuação de seus representantes.

Há, entretanto, várias formas de participação. A principal, até hoje, se dá nos partidos, na escolha dos candidatos. Mas, o povo vai descobrindo e criando outras formas: organizando conselhos comunitários, fiscalizando a ação dos governantes, discutindo a forma e aplicação do dinheiro público e exigindo o cumprimento dos compromissos assumidos.

SUGESTÕES PARA DEBATE:

- Como o povo pode se organizar politicamente?
- O que se deveria fazer para, realmente, influenciar e participar do governo e administração do município e na eleição dos constituintes?

4. Sindicalismo

O Sindicato, no Brasil, nasceu de cima, atrelado ao Governo; os dirigentes sindicais para se manterem e obterem favores cortejavam o Poder, tornando-se "pelegos".

Agora está nascendo uma consciência nova, com sindicalistas autênticos, assumindo a luta sindical, comprometendo-se com as verdadeiras reivindicações dos trabalhadores.

O ano de 1986 deverá marcar algumas mudanças na estrutura sindical, com maior autonomia e, portanto, com maior liberdade de atuação.

Os operários e os trabalhadores rurais, cada vez mais se organizam na conquista de direitos: garantia de emprego, salário mínimo real, redução da jornada de trabalho, aposentadoria para mulher agricultora, etc... Nestas lutas o Sindicato tem um papel importante.

SUGESTÕES PARA DEBATE:

- Como os agricultores deveriam se organizar para renovar o seu Sindicato?
- Quais as mudanças fundamentais da estrutura sindical para que ela seja um órgão de defesa da classe?